



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II À ÍNDIA E GEÓRGIA

[5-9 DE NOVEMBRO DE 1999]

**CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA
NO PALÁCIO DOS DESPORTOS EM TBILISI (GEÓRGIA)**

HOMILIA DO SANTO PADRE

Tbilisi, 9 de Novembro de 1999

1. *"Deus amou de tal forma o mundo que entregou o seu Filho único" (Jo 3, 16).*

Queridos Irmãos e Irmãs da Geórgia, venho até vós com esta mensagem de esperança: Deus ama-vos! O nosso Pai celestial deu o seu Filho unigénito também por vós, dilectos filhos desta terra rica de história. Neste último ano do século e do milénio, ano dedicado a Deus Pai, a Igreja inteira está, por assim dizer, imersa no mistério do amor de Deus para poder cruzar a Porta Santa do Grande Jubileu, renovada pela sua misericórdia divina.

Sem Deus o homem não consegue encontrar-se plenamente a si mesmo, nem a sua verdadeira felicidade. Com efeito, sem Deus o homem termina por ir contra si próprio, porque é incapaz de construir uma ordem social suficientemente respeitosa dos direitos fundamentais da pessoa e da coexistência cívica.

Igreja de Cristo que vive nesta terra dos Kartveli, venho a ti como peregrino da Sé de Roma, honrada pelo sangue dos Santos Pedro e Paulo, e repito-te as palavras do Apóstolo das nações: *"O campo e a construção de Deus sois vós... o templo de Deus é santo, e esse templo sois vós"* (1 Cor 3, 9.17).

2. Estou intensamente comovido e profunda é a alegria que sinto ao visitar-vos, Irmãos e Irmãs do nobre povo georgiano. Em primeiro lugar, saúdo o Presidente da Geórgia, Sua Ex.cia o

Senhor Shevardnadze, e agradeço-lhe ter desejado honrar esta assembleia com a sua presença.

Com sincero afecto, abraço a inteira Comunidade católica de rito latino que vive neste país e o seu Administrador Apostólico, D. Giuseppe Pasotto, a comunidade de rito arménio-católico cujo Ordinário, D. Nerses Der Nersessian, está hospitalizado: desejo transmitir-lhe o meu afecto e os melhores votos. Também abraço a comunidade sírio-caldeia, juntamente com o seu pároco. De maneira especial, cumprimento todos os sacerdotes, religiosos e religiosas.

Penso inclusivamente naqueles que estão unidos a nós em espírito, de modo especial nos enfermos e nas pessoas idosas, assim como nas pessoas que vieram de outros países. A Geórgia sempre esteve no meu coração, nos difíceis e tristes anos da perseguição, e agora sinto-me feliz por estar aqui, rezar convosco e dar graças a Deus pela reconquistada liberdade.

3. *"Deus amou de tal forma o mundo que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça mas tenha a vida eterna"* (Jo 3, 16). Esta é a "boa nova" onde se há-de encontrar a fonte da esperança para cada homem e mulher! Esta é a semente evangélica que Cristo, depois da sua ressurreição, confiou à Igreja para que ela a consiga semear no solo da história. *"Deus é amor!"* (1 Jo 4, 8.16) e a sua providência alcança todas as criaturas. O supremo sinal deste amor é o sacrifício do seu único Filho e o dom do Espírito Santo que renova o coração humano e a face de toda a terra.

A Igreja está prestes a celebrar o *Grande Jubileu* do bimilenário do nascimento de Cristo, que coincide com o terceiro milénio da nação georgiana. Venho a vós, queridos Irmãos e Irmãs em Cristo, na véspera do evento do Grande Jubileu, e convido-vos a acolher na sua integridade o grandioso dom deste "ano da graça do Senhor" (Lc 4, 19).

Dirijo esta mensagem não só a vós, Irmãos e Irmãs da Geórgia, mas desta amada terra proclamo-a ao mundo cristão da Europa, do qual fostes um posto de vanguarda. Com a sua cultura, história e fé, a Geórgia orientou-se sempre para o Ocidente e ofereceu a própria contribuição à Europa cristã. Ao coração de cada homem e mulher, desejo repetir que Deus "entregou o seu Filho único" por todos e cada um dos indivíduos. Mediante a sua Encarnação, o Filho de Deus uniu-se de certa forma a cada pessoa (cf. *Gaudium et spes*, 22).

4. *"Deus é o nosso refúgio e a nossa força"* (Sl 46 [45], 2). Nesta invocação, entoada no Salmo responsorial, ouço a vossa voz, Irmãos e Irmãs da Geórgia! Ouço a voz dos vossos antepassados, que defenderam a fé cristã ao longo dos séculos com amor e sacrifícios, enfrentando por vezes árduas e opressivas perseguições. Juntamente com os outros irmãos e irmãs cristãos, os católicos contribuíram para a cultura e a civilização da Geórgia. Mesmo além-fronteiras e com frequência em períodos muito difíceis, eles fizeram com que os valores e os homens ilustres do próprio país fossem conhecidos e estimados.

Continuai a viver no amor de Cristo, que chama os seus discípulos a serem misericordiosos e compreensivos uns com os outros. Este amor exige que os cristãos se comprometam em progredir ao longo do caminho da plena unidade pela qual Cristo rezou ao seu Pai, pouco antes da sua paixão: *"Para que todos sejam um!"* (Jo 17, 21).

A Geórgia é também uma terra de singular hospitalidade e acolhimento, propondo-se como paradigma de respeito e de tolerância em relação aos seguidores das outras religiões. Um sinal eloquente desta vossa capacidade profundamente arraigada, de viverdes e trabalhades em conjunto com as pessoas de boa vontade é o facto de que, não distante daqui, os principais lugares de culto para os cristãos, os judeus e os muçulmanos estão situados uns próximos dos outros.

5. Formado desde a antiguidade nos valores cristãos, o povo georgiano possui um perspicaz sentido da sacralidade da família. Oxalá sempre conserveis esta grande herança: tutelai e promovei a família nos campos social e político, mas sobretudo nas vossas próprias vidas; sede testemunhas da fidelidade no matrimónio e responsáveis na educação dos vossos filhos.

Os casais e as famílias cristãs assumam a sua parte no anúncio do Evangelho do amor a toda a sociedade, mediante o exemplo de uma vida simples, laboriosa, hospitaleira e atenta aos pobres, como a Sagrada Família de Nazaré. Hoje é com grande afecto que abençoo as vossas famílias e filhos, os jovens e os idosos. Levai a saudação do Papa aos vossos lares!

6. Irmãos e Irmãs, empenhai-vos a fim de que toda a sociedade possa tornar-se uma grande família, aberta à verdadeira solidariedade e paz. Sei que não se trata de algo fácil, em parte devido ao longo período de dominação ateia, um tempo em que todos os crentes pagaram um preço demasiado elevado. Ao longo de todos aqueles numerosos anos, a comunidade católica viu a sua presença diminuir a um nível mínimo. Sacerdotes intrépidos, genuínos exemplos daquilo que o pastor é chamado a ser, realizaram esforços extraordinários em vista de nutrir a fé tanto quanto era possível.

Hoje encontrais-vos numa situação muito fragmentada, por um lado afligida pela pobreza e por outro tentada pelo consumismo secular. Não desanimeis! Deixai que a luz e o vigor do Evangelho vos sustentem ao longo da vossa viagem!

Sede sempre generosos para com aqueles de entre vós que estão em dificuldade, como já estais a fazer no vosso apoio à *Cáritas* e a outras louváveis formas de participação. Sei como o povo georgiano aprecia o trabalho indefesso destes ministros da caridade, oferecido como serviço a todos sem distinção, tendo em vista apenas as necessidades reais. Com o auxílio da doutrina social cristã, formai pessoas honestas e peritas, dispostas a empenharem-se nos campos social e político, ao serviço do bem comum.

7. Igreja de Deus que estás na Geórgia, deixa que a água viva do Espírito Santo jorre em grande medida no meio de ti! Ajuda os teus filhos a rejeitarem a mentalidade deste mundo e a estarem sempre prontos a escutar o Espírito de Cristo Redentor, a fim de conseguirem discernir o que é bom e perfeito aos olhos de Deus (cf. *Rm* 12, 2). Desta forma, serás como uma cidade situada no píncaro de uma colina, cuja luz não fica escondida mas é para todos um testemunho da verdade e da liberdade, do amor e da paz.

Oxalá Maria Santíssima, ícone vivo do amor de Deus, te proteja e acompanhe sempre! Ao entrares no terceiro milénio cristão, confio-te à sua protecção materna e à intercessão dos teus Santos Padroeiros.

Povo de Deus que peregrinas nesta dilecta terra da Geórgia, caminha com confiança: Deus amou-te muito! O seu amor constitua a tua fortaleza hoje e sempre.

Amém!